

EM GUARDA ELES COMEÇAM HOJE NOS TERMINAIS DE LARANJEIRAS E DOM BOSCO; ATÉ SEXTA, ESTARÃO NOS SETE TERMINAIS DA GRANDE VITÓRIA

Vigilantes armados substituem o Exército nos terminais

São 72 homens contratados pela Ceturb para garantir a segurança nos terminais

MANUELLA SIQUEIRA

Os terminais do Transcol de Laranjeiras, na Serra, e do Dom Bosco, em Vitória, começam a receber hoje parte dos 72 vigilantes armados. Os homens, que até sexta-feira ocuparão todos os sete terminais do sistema, vão substituir os soldados do Exército e vão atuar uniformizados, com revólveres calibre 38, algemas, rádio ou celular, cassetete e

Terminais recebem câmeras em 45 dias

As imagens serão controladas de uma central na sede da Ceturb, em Vitória

Os terminais do Transcol também vão receber 32 câmeras de vídeo em até 45 dias. As empresas interessadas em participar da seleção, também feita em caráter emergencial, têm até às 11 horas desta quinta-feira para enviar os envelopes com a documentação e com a pro-

colete à prova de balas.

A medida, que já estava prevista pela Companhia de Transporte Urbano da Grande Vitória (Ceturb-GV), foi antecipada por causa da crise na segurança do Espírito Santo, deflagrada desde o último dia 18, quando ônibus do transporte coletivo começaram a ser incendiados.

Armas. "Eles poderão atuar até na imobilização dos criminosos com as algemas, quando a Polícia Militar será acionada. A arma só será usada para defesa pessoal do próprio vigia", explicou o diretor da Ceturb-GV, Marcelo Ferraz.

O contrato emergencial não-renovável foi firmado por seis meses com a empresa VSG, especializada

em segurança privada e que atua há mais de 10 anos no Estado. O serviço, que será prestado 24 horas por dia, custará R\$ R\$ 148 mil por mês. Um dos vigilantes ficará na central de segurança, que funcionará na sede da Ceturb-GV.

Os demais homens não serão distribuídos igualmente pelos sete terminais, o que será feito conforme o fluxo de usuários e o horário de pico de circulação de passageiros, entre às 20 horas e meia-noite.

Hoje, 400 mil pessoas circulam pelos sete terminais do Transcol de segunda a sexta-feira, segundo a Ceturb-GV. O fluxo é maior no Terminal de Laranjeiras, que recebe diariamente cerca de 85 mil passageiros.

posta de preço à Companhia de Transporte Urbano da Grande Vitória (Ceturb-GV).

Os envelopes deverão estar lacrados. Um deles conterá os documentos da empresa interessada em prestar o serviço de monitoramento e o outro com a proposta de preço. Os detalhes sobre as exigências da Ceturb-GV estão no site da companhia (www.ceturb.gov.br). Metade das câmeras, que serão controladas numa

central na sede da Ceturb-GV, na Avenida Beira-Mar, em Vitória, serão móveis e vão captar imagens com movimentos de até 360 graus.

De acordo com a Ceturb-GV, o preço de mercado para o serviço gira em torno de R\$ 256 mil. "A nossa expectativa é de que, no máximo, em 45 dias as câmeras sejam instaladas e estejam em pleno funcionamento", salientou o diretor do órgão, Marcelo Ferraz.

Segurança armada nos terminais do Transcol

Confira como será a segurança nos terminais:

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA



Quantos	72 vigilantes
De onde	Da empresa VSG, especializada em segurança privada
Custo	R\$ 148 mil por mês
Contrato	Emergencial por 6 meses, não renovável

Horário 24 horas

Quando Hoje, no Terminal Dom Bosco, em Vitória, e no Terminal de Laranjeiras, na Serra, e em todos os terminais até sexta-feira

Distribuição Conforme o fluxo de usuários e o horário de pico

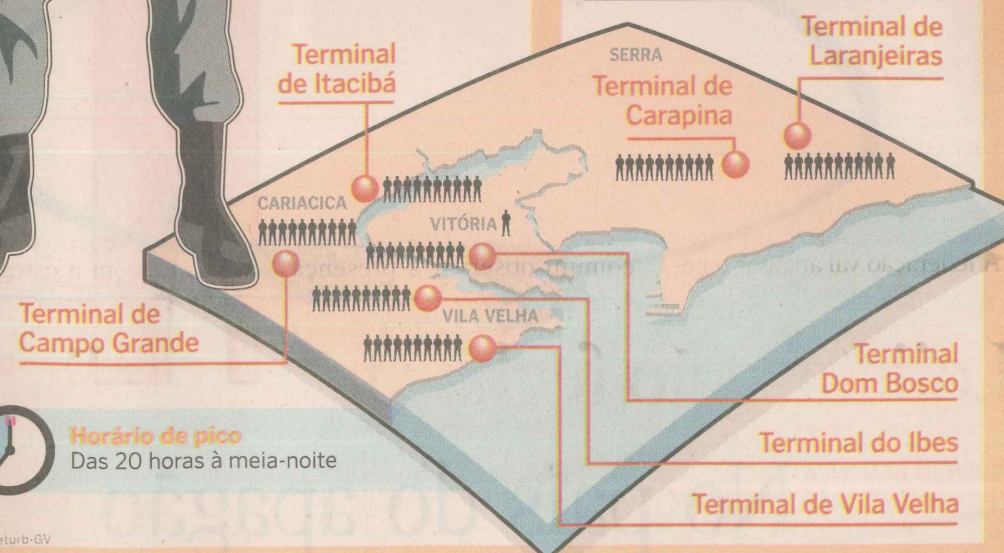
Fluxo de usuários

400 mil pessoas de segunda à sexta-feira, sendo:

- 85 mil no T. de Laranjeiras
- 16 mil no Dom Bosco
- No sábado, o fluxo é de 250 mil pessoas e, no domingo, de 180 mil

ATUAÇÃO

Vigilantes	Locais
71	7 terminais do Transcol
1	Central de monitoramento da Ceturb-GV



As imagens serão controladas de uma central na sede da Ceturb, em Vitória

Os terminais do Transcol também vão receber 32 câmeras de vídeo em até 45 dias. As empresas interessadas em participar da seleção, também feita em caráter emergencial, têm até às 11 horas desta quinta-feira para enviar os envelopes com a documentação e com a pro-

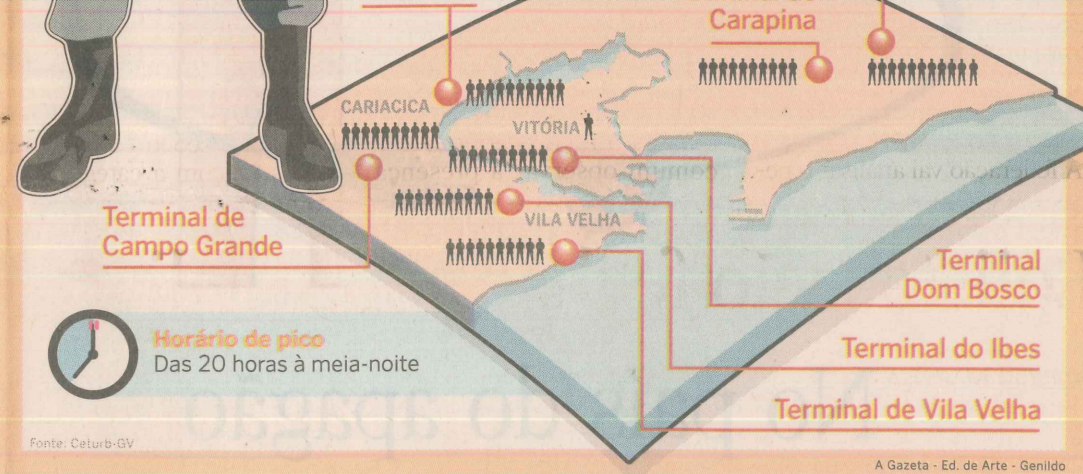
posta de preço a Companhia de Transporte Urbano da Grande Vitória (Ceturb-GV).

Os envelopes deverão estar lacrados. Um deles conterá os documentos da empresa interessada em prestar o serviço de monitoramento e o outro com a proposta de preço. Os detalhes sobre as exigências da Ceturb-GV estão no site da companhia (www.ceturb.gov.br).

Metade das câmeras, que serão controladas numa

central na sede da Ceturb-GV, na Avenida Beira-Mar, em Vitória, serão móveis e vão captar imagens com movimentos de até 360 graus.

De acordo com a Ceturb-GV, o preço de mercado para o serviço gira em torno de R\$ 256 mil. "A nossa expectativa é de que, no máximo, em 45 dias as câmeras sejam instaladas e estejam em pleno funcionamento", salientou o diretor do órgão, Marcelo Fer-



TEMPO INDETERMINADO A MISSÃO DOS 150 POLICIAIS É COMBATER O CRIME ORGANIZADO; ELES FICARÃO ALOJADOS NO 38º BATALHÃO DE INFANTARIA, NA PRAINHA DE VILA VELHA

Atraso na chegada de tropa especial ao Espírito Santo



TROCA DE GUARDA. A Força Nacional de Segurança chegou por volta da meia-noite e vai substituir os soldados do Exército, que deixarão os terminais até o final desta semana. FOTO: BRUNO MIRANDA

Aviões, que deveriam chegar às 22h, só aterrissaram em Vitória por volta da meia-noite

A tropa de elite da Força Nacional de Segurança (FNS) terá seis mulheres e ficará alojada no 38º Batalhão de Infantaria do Exército, na Prainha, em Vila Velha. A tropa saiu de Brasília em dois aviões Hércules do Exército. Um deles aterrissou à meia-noite, e o outro à 0h10. A previsão era de que chegassem ao Aeroporto de Vitória às 22 horas.

A tropa, que vai substituir os soldados do Exército, terá a missão de ajudar o Espírito Santo a enfrentar o tráfico de drogas - apontado como principal culpado pela crise na segurança - em morros e bairros capixabas.

Mulheres. Dentro da tropa com 150 policiais - militares (em torno de 90%) e bombeiros - estão seis mulheres. Todos saíram de Brasília num avião do Exército e ficarão alojados no 38º Batalhão de Infantaria, em Vila Velha.

São cinco oficiais, seis capitães, dez tenentes e 129 sargentos de todo o Brasil, exceto dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Eles atuarão armados com espingardas, pistolas ou fuzis, em parceria com policiais militares capixabas.

A Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social vai comandar as operações com o apoio da Polícia Militar. Elas serão definidas hoje, em

solo capixaba, com o secretário nacional de Segurança Pública, Luiz Fernando Correa.

Segundo o secretário estadual de Segurança Pública, Rodney Miranda, a expectativa é de que o Exército seja totalmente substituído pela tropa de elite até o fim da semana.

Estréia. Essa será a primeira vez que a FNS, criada em agosto pelo Ministério da Justiça, atuará no Brasil. A tropa traba-

lhará uniformizada, estará armada com pistolas, espingardas calibre 12 ou fuzis e usará colete à prova de balas.

Ao contrário dos soldados, que estão no Estado desde o último dia 21, os homens da FNS não atuarão nos terminais, que começam a receber segurança armada hoje. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai assinar o decreto, que deve ser publicado amanhã, especificando a área legal de atuação da FNS.

SAIBA MAIS SOBRE A FORÇA DE SEGURANÇA

■ **O que é.** Grupo de elite formado pelos melhores policiais militares e bombeiros do país

■ **Quantos.** São 150 pessoas, sendo cinco oficiais (tenente-coronel e major); seis capitães; dez tenentes e 129 sargentos, cabos e soldados

■ **De onde.** São 144 homens e seis mulheres de todo o Brasil

■ **Objetivo.** Agir em situações emergenciais ou quando houver urgência de reforço na segurança estadual

■ **Armas que usam.** Espingarda calibre 12, pistolas ou fuzis

■ **Uniforme.** Próprio e coletes à prova de balas

■ **Onde ficarão alojados.** 38º Batalhão de Infantaria

do Exército, em Vila Velha

■ **Operações no ES.** Nos pontos de tráfico, nos morros e bairros mais violentos, em parceria com a PM

■ **Coordenação.** Do Ministério da Justiça, com a Secretaria Nacional de Segurança

■ **Treinamento.** Na Academia Nacional com instrutores dos melhores quadros da PM e do Corpo de Bombeiros

■ **Formação.** Encerrada a crise ou após o treinamento, os policiais voltam às suas funções nos estados de origem

■ **Turmas.** A primeira turma foi formada em agosto deste ano. Já foram capacitados 1.233 policiais

■ **Incentivo.** Os policiais receberão diárias por tempo de mobilização, além de vantagens promocionais